

ALEM DAS MONTANHAS AZUIS...

Agnelo Morato

— II —

De Cássia a Passos são cerca de 45 kilometros. Nosso «Land-Rover» percorreu-os em menos de 1 hora. Sulcos fundos na maior parte da estrada mostrava-nos os estragos das últimas chuvas. Atravessamos as «aguas sagradas» dos rios S. Pedro e São João. Além da primeira vertente desse último está o Bairro do Bananal e a falada «Cava Funda...». Ai por muito tempo, foi visto e constatado o «Automóvel Fantasma». Fenômeno interessante que tivemos a felicidade de presenciar, com outros companheiros, na noite de 1934 para 1935. Éramos 5 que íamos, naquela noite, à cidade de Passos. Noite de passagem de ano! Ninguém pensou nessa já habitual aparição da estrada. Ao defrontarmos a descida para a referida «CAVA FUNDA», vimos nitidamente, do outro lado, descendo, dois belos faróis de automóvel. Era o «tal». O condutor do automóvel em que íamos, deu o alarme: — «É o «Automóvel Fantasma», pois meu cabelo arrepiou...». Todos presenciamos aquele admirável fenômeno. Somente Jorge Salama, srigo, nosso amigo e companheiro de viagem não o viu. E quase brigou conosco, achando que queríamos sugestiona-la nessa crendice. E ele não viu, mas a ocorrência se deu nítida, apreciavelmente bela. A história do automóvel fantasma está ligada a triste desfecho de ineluzível chauer que ali, na «Cava Funda», ingeriu forte dose de veneno. Seu corpo foi encontrado sem vida. Essa aparição se manteve nessa região por muitos anos. Depois não mais se deram os comentários do «Automóvel Fantasma.» A estrada foi desviada desse local... Seria por mundaça da estrada ou por ter o espírito sofredor encontrado, afinal, uma sessão espírita para seu esclarecimento final?

* * *

Chegamos a Passos em plena manhã de 1.º de Maio. Data do Trabalho e muito significativa para nós os Espíritas desta imensa região, porque lembramo-nos do Apóstolo Sacramento — Eurípides Barsanulfo. O Centro Espírita da cidade iria comemorar a data, conjuntamente com a Mocidade Espírita que tomou o nome desse insigne vulto do Espiritismo Brasileiro, como seu patrono.

Tomamos pensão e fomos à casa da confeitaria Marieta Cintra. Recebeu-nos ela com a afável alegria do mineiro espiritualizado. Seu sobrinho o filósofo Wagner não concordou que estivessemos fora dessa casa. E quase houve briga por essa nossa leviandade de nos ter hospedado em hotel.

Dentro em pouco foram as malas transportadas para o solar do querido e venerando Major Geraldino Manso de Souza, pai da irmã Marieta Cintra.

Ai, então, dentro de poucos instantes, estávamos inteiramente à vontade. E chegavam os jovens e companheiros de ideal, da cidade, para as boas vindas.

Tivemos também a satisfação de abraçar velhos amigos e irmãos de Três Pontas.

* * *

À noite, assistimos uma reunião programada. Boa orquestra, composta de músicos inspirados, deleitou nossos espíritas. O entusiasta Geraldo Alves Ferreira presidiu a reunião. Wagner Cintra dirigia o trabalho litero-musical. Foi cantado nessa oportunidade o hino «TRABALHO-SOLIDARIEDADE E TOLERÂNCIA» música do maestro Cláudio Junqueira, com letra nossa. Essa música foi dedicada à Mocidade Espírita de Passos e ouvimo-la pela primeira vez. Mario Nalini dirige a palavra aos presentes, abordando tema evangélico muito oportuno. Tito Ribeiro dá sua mensagem fraterna aos jovens dessa querida terra mineira. Por fim, falamos sobre a personalidade impoluta de nosso Mestre Eurípides Barsanulfo, focalizando alguns traços de sua atividade cristã entre os homens. Terminou a reunião, com prece ao Alto, nossa distinta confeitaria — D^{na}. Leomira, presidente da MEP.

Nesta crônica cabe-nos fazer registro especial ao trabalho pitórico de Wagner Cintra. Numa das exposições de Pintura realizadas em nossa cidade no ano de 1949, tivemos oportunidade de observar 3 ou 4 estudos desse novel artista. Tivemos a impressão de que seu trabalho era algo revolucionário nos meios dos que dedicam enfeitar a vida, com cores, em painéis de emoções.

Agora no solar de seu avô fomos deparar o artista com por cento espírita e que inspira seus trabalhos nas obras essenciais da Doutrina Consoladora. Tem realizado, pelo que vimos, trabalho de objetivação, dando-nos claramente interpretação psíquica dos esforços humanos, quando busca sua regeneração. Conceções que fazem a gente pensar «Dualidade entre o bem e o mal», «Libertação» — «Mãos Vazias» (esses nomes são mais ou menos arbitrários de nossa parte, pois o Wagner, apesar de nossa insistência, não nos deu os nomes dessas maravilhas.) Há quadros que falam por si. O retrato de Chico Xavier é um deles. Outro nos mostra o espírito luminoso, liberto por fim, do julgo corpóreo. Sua pintura indubitavelmente só poderá ser compreendida pelos que aceitam a Doutrina Espírita, mas ela, pela perfeição dos traços anatómicos, pelo colorido suave, pela sensibilidade, exalta a qualquer um que sinta vibrações em face da arte.

É ele o pintor e médium, deverá ainda ser apreciado pelo mundo reajustado.

E naquela singeleza, na modéstia do artista comperetrado, forma sua personalidade sem o exagero do cubismo e com respeito às velhas normas clássicas, dando novos rumos até a compreensão dos leigos em matéria de pintura.

Criou, assim, nova escola pitórica que ilustra os fatos es-

A NOVA ERA

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Rua Campos Sales, 929-C, Postal, 85-FRANCA

ÓRGÃO DE PROPIRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ano XXIII
N. 863

Director de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia
Diretor: Dr. Tomaz Novellino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

As Curas da Medicina e as Curas do Espiritismo

(FINAL)

Apesar dos resultados positivos e incontestáveis da convulsoterapia, quer nos casos de loucura ou em alguns casos de obsessão, osamos afirmar que o tratamento espírita representa o ideal. Os sucessos da terapêutica do choque nos casos de obsessão não podem absolutamente invalidar o tratamento espírita, nem servir de motivo para anular a sua realidade e sucesso; é um meio a mais, de que o bom espírita procura oportunamente tirar bom partido. O tratamento espírita na obsessão constitui o meio soberano. O ideal seria proceder como o Cristo, sem nenhuma necessidade do medicamento material, mas, infelizmente, estamos muito longe disso. Manda a boa norma que se faça uma justa e feliz associação dos dois meios, material e espiritual, conforme já explicamos em artigos passados. Que o tratamento da obsessão é muito delicado e reclama atributos pouco comuns de conhecimentos e moralidade, é culpa que deve preocupar sempre aqueles que se entregam a esta espécie de trabalhos. Envolve o problema muitas questões, as vezes delicadas e complicadas, reclamando por parte dos que procuram a cura, ou do grupo que se entrega ao tratamento de obediados, muita perspicácia, técnica e sobretudo uma vida moralizada dos irmãos. O desinteresse, desejo do bem, caridade e humildade são fatores indispensáveis, sem os quais não se tem ascendência sobre o perseguidor e poder de atrair os guias. Julgamos indispensável o passe curador para neutralizar os maus flúidos do obsessor e tonificar o obediado. Temos observado que os interesses propendem mais para as sessões mediúnicas do que mesmo para as chamadas correntes de cura, o que não é razoável. É preferível dar-se o passe no Centro, ou em casa, em corrente.

Éstes preceitos recolhemos dos nossos maiores, bebidos nos ensinamentos e obras espíritas autorizadas e na prática que testemunhamos em Sacramen-

tos. Dentro de 50 anos sua arte será enaltecida; assim cremos e esperamos...

Outro dia, manhã de sol - 2 de maio, quarta-feira despedimo-nos dos nossos companheiros e dos elementos da Mocidade Espírita, que nos foram levar suas despedidas. Ao olhar àquela casa, onde nos deleitamos tanto espiritualmente convivimos como é sublime a hospitalidade mineira ampliada pela fraternidade do espírita convicto. Máquina em movimento rumo ao leste da cidade. Estrada da Ventania (Alpinópolis) que nos daria rumo certo a Plumhy, além do Rio Grande, nos altos do Rio São Francisco...

to, nos trabalhos do inolvidável mestre Eurípides.

Porque se trata de um espírito perseguidor ou vingativo, vem logo o desejo de se dirigir ao espírito obsessor, na sessão espírita. O problema apresenta muitos óbices e dificuldades e, poucas vezes, conseguimos doutrinar diretamente o obsessor. Lembremos que um bom trabalho espírita está sob a assistência do invisível superior, que se encarrega de preencher a nossa incapacidade e nesta direção orientando os trabalhos no invisível, instruindo e conduzindo os obsessores que necessitam receber a doutrinação direta, incorporados num médium ou no próprio obediado.

Não somos partidário das sessões particulares para certos obediados, como se procede frequentemente, na expectativa de se conseguir um resultado exclusivo e mais eficiente, salvo em casos especiais, indicados pela necessidade, ou por indicação de um bom guia. Tratar de um enfermo, de uma maneira especial, com exclusão de outros, significa distinção ao mesmo e menosprezo aos outros, mais modestos, ou que não têm pessoas que muito por eles se interessem. Não parece desarrazoado julgar-se que um espírito comunicador quando for necessário e sob determinações dos guias, fato que se dará nas sessões coletivas. No trato com milhares de obediados que temos tido, as muitas curas realizadas se fizeram nas sessões do Centro quase exclusivamente, e raros foram os casos em que o perseguidor se manifestou. Bem se vê que insistir nas manifestações do obsessor, provocando as comunicações, como sói acontecer muitas vezes, na ocupação de que desenvolvido o obediado a cura está realizada, não constitui bom método de agir. Dos milhares de casos curados de obediados que são do nosso conhecimento e da nossa prática, raros são aqueles que se desenvolveram e se tornaram médiuns.

O tratamento espírita é o tratamento lógico e sensato; no entretanto, é preciso con-

vir que a obsessão ainda representa na atualidade uma modalidade de provação e resgate muito em evidência, como fazendo parte do cortejo das moléstias dolorosas e graves da humanidade sofredora e atrasada, de tal modo que nem sempre podemos contar com o sucesso da cura. Lembremos, todavia, que a verdadeira cura está no espírito e que se o doente ainda não teve a sua cura material, os recursos do Espiritismo têm a força de penetrar no seu espírito, onde se processa uma cura lenta, mas segura, capaz de corrigir males futuros.

T. NOVELINO

«O VINTE E CINCO»

Com o título acima, acaba de ser fundado na Capital do Estado o Órgão Oficial do Centro Acadêmico XXV de Janeiro, pertencente à Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo. Vinde sob a esclarecida direção de nosso esforçado confrãe, acadêmico Sebastião Interlandi, filho de nosso saudoso confrãe e particular amigo Dr. Antonio Interlandi, o órgão recém-fundado está fadado, por isso mesmo, a brilhante carreira em defesa da operosa classe farmacêutica e odontológica de nosso Estado.

Congratulamo-nos com os fundadores do bem feito jornalzinho e fazemos sinceros votos para que ele tenha carreira bastante longa e próspera.

Moços Espíritas de todas as Idades

Cooperem para o engrandecimento da Biblioteca Volante da «MOCIDADE ESPÍRITA SALUSTIANO» — de Boa Esperança — Estado de Minas Gerais, enviando uma obra doutrinária para sua estante.

E, assim, estarão pondo em prática o ensinamento do Espírito de Verdade — «Espíritas. «AMAI-VOS, eis o primeiro ensino; INSTRUI-VOS, eis o segundo.»

Relação dos confrães e amigos, que aceitaram a representação de nossa folha.

SANTA BARBARA D'OESTE, Sr. José Queiroz; POTIRENDABA, Sr. Vicente Aparecido Dias; POMPEIA, Sr. Alonzo José Garcia; TUPACY-GUARA, Sr. José de Souza Pacheco; VARGEM, Sr. João Liberal Filho; VARGEM GRANDE DO SUL, Sr. Luiz Lody Neto.

«SEJA comedido nas resoluções e atitudes. Nos instantes graves, nossa realidade espiritual é mais visível.

André Luiz

"O Brasil será o coração do mundo e pátria do evangelho"

Dr. Napoleão Laureano,

Cã da Serra da Canastra, deste gigante para-brisas, colocado aqui nas planícies imensas do oeste mineiro, como que, para amotecer a violência dos tufoes, ou a tua palavra através do espaço, e então, percebi que, quem falava era um autêntico discípulo do Mestre da Galiléia, personalidade tão rara nos tempos presentes!

A tua mangedoura está no nordeste, onde há fome e sede,

apezar de ser também Terra de Santa Cruz!

E bem verdade, discípulo do gailleur, que todo o ser vivo traz consigo o germen da morte, não é menos verdade, porém, que depois desta sombra passageira, virá luz intensa que é vida espiritual, para a qual levaremos um único e exclusivo documento: — "Cada um segundo as suas obras". — Dr. Napoleão, vieste bem compreendido a este planeta de provações, cumprir a tua bellissima

missão de amor e caridade ao próximo!

Voltarás amanhã, com a vontade de Deus, trazendo para a humanidade, graças à teu espírito envolvido n'aquela recomendação de Jesus: — "Amare-vos uns aos outros como eu vos amei", o específico para a cura do cancer, tão angustiosamente procurado por todos os laboratórios do mundo!

Caberá à tua pátria, discípulo do Mestre dos mestres, provavelmente, a primazia deste presente que o Criador enviará a toda a humanidade por teu intermédio, abnegado irmão, porque foste aqui nesta lama de sangue, sofrimentos e ipocrisias, mais espírito luminoso do que matéria!

Sim, Dr. Napoleão, a humanidade cristã confia em Deus, e por isso mesmo, voltarás em missão sublime, trazendo a todos os teus irmãos que sofrem do mesmo mal que aniquilou o teu corpo, mas transformou em luz o teu espírito, a solução magna de mais um problema para a dor e sofrimentos de teus irmãos em Jesus Cristo!...

Serra da Canastra, Abril de 1951.

JOSÉ DE FREITAS MOURÃO

Amema-nos uns aos outros

Os ensinamentos do Cristo são de uma sublimidade incomparável e um seguro roteiro para todos os que procuram analisá-los em espírito e verdade.

Atentemos para a extraordinária parábola dos credores e dos devedores, encontrada em S. Mateus, cap. XVIII, v. 23 e 35 e com o espírito voltado para as coisas do Céu, procuremos assimilar tão elevada comparação, que fala bem alto da grandeza da prática desse sublime mandamento: amar o próximo como a nós mesmos.

Muito frequentemente deparamos aqui na Terra com criaturas, como nós, cheias de dívidas morais avultadas, que imploram clemência para o resgate dos seus débitos e não hesitam em faltar com esse perdão, em espelhar até os seus semelhantes, que lhes devem importâncias irrisórias. Na oração dominical rogam quotidianamente perdão para as suas dívidas, mas egoisticamente se furtam à obrigação que lhes assiste de perdoar as dívidas dos seus devedores, assemelhando-se assim ao servidor da parábola que teve perdoadas a sua dívida, mas, porque não teve misericórdia para com o seu devedor, foi entregue aos verdegues para que o tivessem até que ele pagasse tudo o que devia.

E dessa forma que a Justiça Divina será distribuída entre os homens: com clemência para quem, do fundo do coração, tem idêntica clemência para com o seu próximo e com rigor para quem, distanciado completamente do Evangelho do Cristo, tudo pede para si, negando tudo ao seu irmão.

Observamos como é sublime a prática desse grande mandamento,

que constitui o alicerce inabalável sobre o qual está erigido o monumental edifício do Cristianismo. Por mais rude, por mais incompreensível e ignorante, por mais rebelde e vilíssima que seja uma criatura, não encontramos uma sequer que não devesse para si toda a felicidade possível. Imaginemos nossos irmãos a repartirem entre si, com abundância de coração, essa felicidade que cada um aspira desfrutar! Não se tornaria o nosso planeta um verdadeiro paraíso, com a exemplificação dessa excessiva máxima cristã: "fazei aos outros o que queréis que eles vos façam"?

Longe estamos de praticar o que recomenda Jesus para nossa completa felicidade, porque somente procuramos fazer qualquer coisa pelo nosso próximo depois que esteja plenamente satisfeito o nosso egoísmo. Dias virão, porém, em que a solidariedade e a fraternidade reinarão soberanamente entre os homens. Então, ao interesse pessoal sucederá o interesse pela coletividade; ao egoísmo e ao orgulho sucederá a caridade e a humildade; a guerra dará lugar a paz; o canhão será substituído pelo pão. E as criaturas unidas por esses dois elos indestrutíveis — solidariedade e fraternidade — reconhecer-se-ão como irmãos, porque filhos de um mesmo Pai que os criou para se auxiliarem mutuamente, votando-se uns aos outros, duradouro e sublime amor!

José Vieira do Rozário

Assinem a "A NOVA ERA", jornal de maior tiragem em Franca

CASA DE SAUDE «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA:— Sr. Joaquim de Paula Marques, CR\$ 50,00 em pães; Sr. João Gomes Martins, 1 saco de feijão; Sr. Elias Martins, CR\$ 15,00; Sr. Geraldo Diogo Pereira CR\$ 20,00; D.ª Nair Garcia, CR\$ 10,00 e D.ª Jacy Souza Pires, CR\$ 500,00.— RIO DE JANEIRO:— Sr. Bolívar Alves Lima, CR\$ 50,00.— RIBEIRA O PRETO:— Sr. Antonio Lima, CR\$ 50,00.— PIRASSUNUNGA:— Sr. Antonio Mendes da Silva, CR\$ 30,00.— CONQUSTA:— Sr. Walfredo Alves da Silva, CR\$ 50,00.— LAGOA DOS PATOS:— Sr. Elpidio Rodrigues Nunes, CR\$ 100,00.— LAGOA SECA:— Sr. Pedro Luiz Soares, CR\$ 40,00.— PATROCINIO:— Sr. Massilon Machado, CR\$ 500,00.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 5 de Junho de 1951

JOSÉ RUSSO — Provedor-gerente.

A GRANDE VIRTUDE

A bondade é a fonte de todas as alegrias. Não há mesmo gesto de ternura, perdão ou generosidade que não provoque logo satisfação em nossa alma.

O marinheiro que luta em alto mar, na escuridão terrível de uma noite tempestuosa, quando vê uma luzinha ao longe, o foco que algum farol lança sobre as águas, sente ânimo para lutar ainda mais, prevenido por um portar próximo.

O mesmo se dá em nossa vida. Quando nos vemos assalados, pelas contrariedades, abatidos pela tristeza, e um coração amigável, firme e bondoso vem partilhar de nossa dor, um inesperado raio de alegria invade a nossa alma, anunciando que nem tudo está perdido.

A bondade é comunicativa. Os bons procuram favorecer a todos, sem visar lucro ou recompensa.

Uma senhora tinha o ob a sua proteção uma linda menina, que se chamava Alice. Um dia ela chamou a menina e, dando-lhe boa quantidade de dinheiro, disse: — Minha linda menina, quero fazer-te um presente. Tens aqui este dinheiro para que mandes fazer um vestidinho novo para o dia do teu aniversário.

Alice aceitou o presente da boa senhora, mas fez-lhe um pedido. Querida licença para não fazer o vestido e mandar aquela quantia à sua irmã mais moça, mais pobrezinha que ela e que naturalmente havia de ficar muito triste quando viesse

vê-la do dia do seu aniversário e a encontrasse muito bem trajada, com o vestido novo.

A senhora, comovida com a bondade de Alice, não só lhe deu permissão para o que ela queria como lhe entregou outro tanto em dinheiro, para que fizesse um vestido igual ao da irmãzinha.

E assim, no dia do aniversário de Alice, cada uma das irmãs podia vestir um vestido novo, estando também cada uma com o coração cheio do mais puro contentamento.

A bondade ensina a bondade e nos traz as mais legítimas alegrias.

(do livro «Bondade de Deus», do Cônego Schimid).

LEITOR AMIGO, o EDUCADOR «EURÍPEDES» precisa do teu óbolo para realizar seu programa de educação e assistência a crianças órfãs e desamparadas. AJUDA-O que o céu te ajudará! Campinas, Est. São Paulo, rua Irmã Serafina, 674, Caixa Postal, 687.

«ACERTE suas contas com o vizinho, enquanto a hora é favorável. Amanhã, em todos os quadros podem surgir transformados.

André Luiz

Allan Kardec	
O Livro dos Espíritos	16,00 25,00
O Livro dos Médiuns	15,00 25,00
O Evangelho Seg. o Espiritismo	14,00 24,00
O Céu e o Inferno	20,00 30,00
A Gênese	20,00 30,00
Obras Postumas	18,00 28,00
O Céu e o Espiritismo	8,00 18,00
O Princípio Espírita	8,00 18,00
A Prece	6,00 16,00
Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita	12,00 22,00
Cairbar Schutler	
Conferências Radiofônicas Parábolas e Ensinos de Jesus	— 32,00
Vida e Atos dos Apóstolos	— 30,00
A Vida no Outro Mundo	— 22,00
Médiuns e Mediunidades	— 16,00
Interpretação do Apocalipse	— 5,00
Dr. Ignácio Ferreira	
Contos Espiritismo e Medicina	12,00 —
Novos Rumos à Medicina	— 50,00
Terra Razão?	40,00 —
Antonio Zaccaro	
A Previsão da Natureza	12,00 —
José Russo	
Herança do Pecado	16,00 —
Adauto de Oliveira Serra	— 3,00
As Vidas Sucessivas	— 3,00
Adauto Pontes	— 20,00
A Existência de Deus	10,00 20,00
Almerindo Martins de Castro	— 14,00 24,00
O Marinho dos Sultões	19,00 —
Reis, Príncipes e Imperadores	14,00 24,00
Ernesto Bozano	
Animismo ou Espiritismo	22,00 —

Livraria d "A NOVA ERA"

Fernando de Lacerda		
Eça de Queiroz Póstumo	18,00 28,00	
Mínimus		
Síntese de O Novo Testamento	22,00 32,00	
José Amigó Y Felicer		
Roma e o Evangelho	24,00 34,00	
Amadeu Santos		
O Retornar da Trombeta	10,00 20,00	
Antonio Luiz Sayão		
Elucidações Evangélicas	34,00 44,00	
Arnaldo S. Thiago		
Ao Serviço do Mestre	— 20,00	
Bezerra de Menezes		
A Loucura Sob Novo Prisma	12,00 22,00	
Leopoldo Machado		
Cruzada do Espiritismo de Vivos	— 6,00	
Cientismo e Espiritismo Para o Alto (Contos)	— 18,00	
Francisco Cândido Xavier		
Lázaro Redivivo	18,00 28,00	
Luz Acima	15,00 25,00	
A Caminho da Luz	— 25,00	
Reportagens de Além-Túmulo	18,00 28,00	
Brasil, Coração do Mundo e Pátria do O Evangelho		15,00 25,00
Emmanuel	15,00 25,00	
Boa-Nova	— 25,00	
Crônicas de Além-Túmulo	16,00 26,00	
Novas Mensagens	25,00 35,00	
Cartilha da Natureza O Consolador	15,00 25,00	
Nosso Lar	18,00 28,00	
Os Mensageiros	18,00 28,00	
Missionários da Luz	25,00 35,00	

Obreiros da Vida Eterna	22,00 32,00
Agenda Cristã	8,00 18,00
Liberização	20,00 30,00
Voltei	14,00 24,00
Caminho, Verdade e Vida	
Pão Nosso	18,00 28,00
Volta Bocage	22,00 32,00
Jesus no Lar	10,00 —
Parnaso de Além-Túmulo (Edição Especial)	14,00 24,00
Coletânea do Além	100,00 110,00
Cartas do Evangelho	— 20,00
Pontos e Contos	20,00 30,00
Camille Flammarion	
Deus na Natureza	25,00 35,00
F. V. Lorenz	
A Voz do Antigo Egito	15,00 25,00
Jayme Braga	
Clência Divina	18,00 28,00
Leon Denis	
Depois da Morte	— 36,00
No Invisível	30,00 40,00
Joana D'Arc, Mediún	22,00 32,00
O Além e a Sobrevivência do Sér	8,00 18,00
Romeu do Amaral Camargo	
De Cá e de Lá	15,00 —
Vinícius	
Nas Pegadas do Mestre	22,00 32,00
Em Torno do Mestre	26,00 36,00
Alexander Aksakof	
Um Caso de Desmateriação	16,00 26,00
Julio Abreu Filho	
Erros Doutrinários	15,00 —
Oswaldo Melo	
Epístolas aos Espíritos	10,00 —
Carlos Imbassay e Pedro Granja	— 30,00
Metéria ou Espírito?	— 30,00
Carlos Imbassay	
Espiritismo e Loucura	15,00 25,00
Religião	20,00 —

G. Vale Owen	
A Vida Além do Ubu	15,00 25,00
Pietro Ubaldí	
A Grande Síntese	— 120,00
Jesus Gonçalves	
Flores de Outono	20,00 30,00
Pedro Machado	
Canções da Imortalidade	— 25,00
ROMANCES	
Camille Flammarion	
Sonhos Estelares	— 28,00
Esteia	24,00 34,00
Abel Gomes	
Pérolas Ocultas	10,00 20,00
Alexandre Dias	
O Mistério das Sombras	6,00 16,00
Amália Domingos Sojer	
Memórias do Padre Germano	28,00 38,00
Antoniette Bourdin	
Entre Dois Mundos	16,00 26,00
Memórias da Loucura	18,00 28,00
Antonio Lima	
A Sonambula	18,00 —
Bezerra de Menezes	
A Casa Assombrada	20,00 30,00
Francisco Cândido Xavier	
Há Dois Mil Anos	28,00 38,00
So Anos Depois	24,00 34,00
Renúncia	30,00 40,00
Paulo e Estevão	35,00 45,00
J. W. Rochester	
Sinal da Vitória	30,00 —
O Chanceler de Ferro	32,00 42,00
Hirolatum	24,00 34,00
A Vingança do Judeu	28,00 —
Victor Hugo	
Dor Suprema	35,00 45,00
Do Calvário ao Infinito	30,00 40,00
Redenção	22,00 32,00
Na Sombra e na Luz	22,00 32,00
Almas Crucificadas	22,00 32,00
Antonio Lima	
Cruzada Redentora	28,00 38,00

Fernando De O		
Apenas uma Sombra de Mulher		16,00 —
E as Vozes Falaram		18,00 28,00
Almas que Voltam		15,00 25,00
Marta		15,00 25,00
A. Wilim		
O Rosário de Coral		14,00 24,00
Aroelino Gurjão		
Expiação		16,00 26,00
Eleonora		25,00 —
Codro Palissy		
Elias Sauvage		18,00 28,00
Mirêta		18,00 28,00
José Surinach		—
Lídia		18,00 —
Memórias de Uma Alma		18,00 28,00
Spiritus Maledictus		14,00 24,00
J. F. Colávida		
A Barqueira do Jucar		16,00 —
Literatura Infantil		
Carlos Lomba		
Didaquê Espírita		8,00 18,00
Ester Calderon		—
Ninho Desfeito		8,00 —
Francisco Cândido Xavier		
Alvorada Cristã		12,00 22,00
História de Maricota		— 30,00
Mensagem do Pequeno		—
Morto		— 48,00
Jardim da Infância		— 30,00
O Caminho Oculto		— 30,00
Os Filhos do Grande Rei		— 28,00
Leon Denis		—
Catecismo Espírita		— 18,00
Mínimus		
Os Milagres de Jesus		4,00 —
Philemon		—
Cartas a Meus Filhos		8,00 —
R. Hermindo		—
História de Catarina		— 10,00
FAÇAM SEUS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A Livraria «A Nova Era»		
Rua Campos Sales 929-Cx. Postal, 65		
FRANCA — Est. S. Paulo		

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec», durante o mês de Maio de 1951

PARA OS ESTUDIOSOS

(Sobre as moradas na casa do Pai)

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	76
Entraram durante o mês	9
Total	85

Tiveram Alta:

Curados	1
Melhorados	5
Falecidos	4
Total	10

Existem nesta data 75

Os entrados são:

- 1 - Sebastião Moreira dos Santos, 37 anos, bras., solt., branco, proc. Corrego Fundo - S. P.
- 2 - Aldo Ramalho, 33 anos, bras., casado, branco, proc. S. Sebastião do Paraíso Minas.
- 3 - João Avelino da Silva, 29 anos, bras., solt., branco, proc. Franca.
- 4 - Jeronimo Alves, 54 anos, bras., viúvo, branco, proc. Franca.
- 5 - Francisco Alves Teixeira, 38 anos, bras., casado, preto, proc. Guapé - Minas.
- 6 - Domingos Pereira dos Santos, 33 anos, bras., casado, preto, proc. Olímpia - S. P.
- 7 - João Carlos da Silva, 50 anos, bras., viúvo, branco, proc. Itai de Minas - Minas.
- 8 - Luiz Daum, 30 anos, bras., solt., branco, proc. Catanduva - S. P.
- 9 - José Soares, Batista, 21 anos, bras., solt., pardo, proc. Franca.

O curado é:

- 1 - Luiz Barioni, 54 anos, solt., pardo, proc. S. José da Bela Vista - S. P.

Os melhorados são:

- 1 - Geraldo Rodrigues Chagas, 20 anos, bras., solt., branco, proc. Itaraci - Minas.
- 2 - Francisco Caparroz Lopes, 43 anos, hespanhol, casado, branco, proc. Jaci Minas.
- 3 - José Honorio Filho, 39 anos, bras., casado, branco, proc. Igarapava - S. P.
- 4 - Sergio Matias, 50 anos, bras., casado, branco, proc. Itirapuan - S. P.
- 5 - Diomedes D'Agostini Filho, 26 anos, bras., casado, branco, proc. Piumby - Minas.

Os falecidos são:

- 1 - Benedito Francisco, de idade ignorada, bras., preto, proc. Guapuan - S. P., falecido em 16/5/51.
- 2 - Pedro Casemiro, 32 anos, bras., casado, branco, proc. Hamogi - Minas, falecido em 1/5/51.
- 3 - Avelino José Barbosa, 42 anos, bras., casado, pardo, proc. Bambuí - Minas.
- 4 - Levy Hoffman, 36 anos, bras., solt., branco, proc. Ponta Grossa - Paraná.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	84
Entraram durante o mês	10
Total	94

Tiveram Alta:

Curadas	2
Melhoradas	4
Falecidas	2
Total	8

Existem nesta data 86

As entradas são:

- 1 - Maria José Soares, 24 anos, bras., casada, parda, poc. Hamogi - Minas.
- 2 - Maria Rita Rebelo, 35 anos, bras., solt., branca, proc. Pains - Minas.
- 3 - Maria Amancio Costa, 28 anos, bras., casada, parda, proc. Franca.
- 4 - Delordina Lemes Gonçalves, 18 anos, bras., solt., branca, proc. Franca.
- 5 - Aracy Vieira 28 anos, bras., solt., branca, proc. Franca.
- 6 - Vergínia Maria de Jesus, 49 anos, bras., parda, casada, proc. Rifaína - S. P.
- 7 - Tereza Batista, 18 anos, bras., solt., preto, proc. Franca.
- 8 - Maria Gonçalves, 28 anos, bras., solt., branca, proc. Valentim Gentil - S. P.
- 9 - Maria Silva Ferreira, 40 anos, bras., viúva, branca, proc. José Bonifácio - S. P.

As curadas são:

- 1 - Maria Aparecida de Jesus, 40 anos, bras., preto, proc. Passos - Minas.
- 2 - Ana Gomes dos Santos, 33 anos, bras., casada, branca, proc. Ourinhos - S. P.

As melhoradas são:

- 1 - Maria Bueno Barbosa, 21 anos, bras., casada, branca, proc. São José da Rio Preto - S. P.
- 2 - Carmem Alves Monteiro, 22 anos, bras., casada, branca, proc. Tanabi - S. P.
- 3 - Dicemira Praxedes, 37 anos, bras., casada, branca, proc. Passos - Minas.
- 4 - Delordina Lemes Gonçalves, 18 anos, bras., solt., branca, proc. Franca.

As falecidas são:

- 1 - Etelvina Maria Posse, 45 anos, bras., casada, branca, proc. Altinópolis - S. P., falecida em 11/5/51.
- 2 - Geralda Leocardi, 19 anos, bras., casada, preto, proc. Franca, falecida em 1/5/51.

Cartas respondidas

Convulstoterapia p/ cardiazol	42
Electrochoques	690
Injeções aplicadas	821
Recitas aviadas	32
Curativos diversas	18

Franca, 31 de Maio de 1951

José Russo

Provedor-Gerente

Dr. J. Matias Vieira

Diretor-Clinico

Dr. T. Novelino

Vice-Diretor-Clinico

Dr. Jairo Borges do Val

Assistente

APELO AOS PAIS E AS MÃES

Seraldo Nogueira

Notamos que o sofrimento moral e físico nos corações humanos tem sido grande, e qual é a razão deste sofrimento? Lógico que é efeito de uma causa, e esta causa onde está? Está na incompreensão e na ignorância dos ensinamentos da espiritualidade superior que o Espiritismo está difundindo por toda parte, pois, ele é o porta voz de Jesus na terra, oferecendo-nos um roteiro seguro e feliz, trazendo aos nossos espíritos a concepção verdadeira de Deus em ESPÍRITO E VERDADE.

AS CRIANÇAS DE HOJE SORRÃO A HUMANIDADE DE AMANHÃ.

Eduquemos as crianças e os jovens nos ensinamentos do ESPÍRITISMO e teremos amanhã uma humanidade mais feliz e espiritualizada.

Se queires ver os vossos filhos seguindo um caminho redentor e luminoso, mandai-os para as aulas de moral Cristã que se encontram organizadas nos CENTROS ESPÍRITAS.

É cedo que se deve começar a cultivar no coração das crianças as luzes espirituais afim de que seja no dia de amanhã criatura feliz, seguindo um caminho bom.

A Criança

*O coração da criança
É como um lírio de luz.
Cultiva essa flor sagrada
Para o jardim de Jesus.*

*No começo da vida,
O amor pode trabalhar,
Renovando os sentimentos,
No templo de luz do lar.*

*Dispensa a infância o carinho
Da luz compreensão,
Conduzindo-a para o Cristo,
Modelo do coração.*

*Cessada a infância, que é dia
De luz e espontaneidade,
As almas voltam, de novo,
As lutas da humanidade.*

*Educa os teus pequeninos,
Quem não aprende do amor,
Recebe a lição amarga
Da experiência na dor.*

Mensagem à Criança,
De Cassimiro Cunha por Francisco C. Xavier,
Do Livro Cartas do Evangelho.

"SEJA comedido nas resoluções e atitudes. Dos instantes graves, nossa realidade espiritual é mais visível."

André Luiz

Falando o glorioso Mestre Jesus, nos tempos idos da Palestina, das muitas moradas que existem na casa do Pai, é evidente que se tem referido aos mundos habitados, que servem de morada a outras humanidades, em seu ciclo evolutivo; uns, apenas mundos primitivos, onde as criaturas iniciam suas fases de aprendizagem, outros já em estado de regeneração (estado em que o planeta Terra deve entrar em breve!), subindo pelas hierarquias, até aos mundos onde as humanidades já alcançaram em quasi o ápice e, a mais grandiosa fraternidade, aperfeiçoando cada vez mais os conhecimentos em ciência, onde não se conhece a palavra «guerra», onde não mais se luta pelo pão de cada dia e, onde não há mais matéria grosseira; mesmo os corpos daqueles seres humanos já são diáfanos e sutis, isto é, acham-se próximos de possuir corpos celestes, ou seja: o perispiritual já quasi totalmente absorvido pelo espírito... pois, a educação dos seus sentimentos já está perto do superlativo.

— A astronomia, na Terra, avança assombrosamente, em nossos dias, graças ao desaparecimento dos calabouços, das câmaras de torturas e das fogeiras em praça pública, outrora destinados àqueles que se atreviam a contrariar a enérgica e poderosa Igreja totalitária, intolerante e despótica. (Ela foi tudo, menos cristã!)

Devassando, hoje, os novos telescópios gigantes do Monte Palomar (California) e outros, as profundezas do cosmos, surgem cada vez mais milhões e bilhões de astros, além dos incontáveis milhões já conhecidos.

Sempre novos e numerosos núcleos estão sendo devassados; mesmo aqueles que foram designados como nebulosos, o telescópio de 200 polegadas de diâmetro, vem revelando como uma infinidade de galáxias, representando cada galáxia uma aglomeração de inúmeros sistemas solares e planetários, isto é verdadeiras nuvens de sóis, planetas, satélites etc.

As galáxias se movem como unidades (ilhas) pelo incomensurável espaço a dentro. O conjunto se desloca em translação com grande velocidade. Por exemplo, a galáxia espiral com a classificação «Menier 104», um formidável universo de sóis e planetas dentro do Universo infinito... foge à razão de 733 milhas por segundo e revolve-se em torno do seu próprio eixo, relativamente veloz, em 25 milhões de anos (cronologia da Terra). Dezenas de milhares destas galáxias foram já descobertas com os novos aparelhos.

O mais recente telescópio (Palomar) revela aos astrónomos sempre novas maravilhas, naquelas incríveis e longínquas profundezas. Mediante o espectroscópio, o astrónomo se capacita da principal composição química dos astros e até mesmo das temperaturas de milhares de novos sóis, havendo astros de luz intensa e de cor violeta, cujas temperaturas ultrapassam até 10 vezes a do nosso sol, sendo o teor calórico do nosso sol de algo de bem respeitável, até mesmo assombroso!

E agora, vou apresentar ao

leitor um ponto ainda mais interessante. O diretor do observatório Palomar foi entrevistado e teve a gentileza de responder o seguinte: «São diversos os nossos objetivos, 1.º, procuramos constatar a existência de novas constelações nas profundezas do espaço. 2.º, achar eventualmente uma «janela» ou abertura naquelas nuvens cósmicas pela qual nos seja talvez permitido estudar o núcleo, ou mesmo a parte oposta da galáxia, à qual nós, a Terra, estamos pertencendo! Pois, já sabemos que a Terra, minúsculo planeta, assim como os demais planetas pertencendo ao nosso sistema solar, é uma parte ínfima, quasi ao beiral da galáxia a que pertencemos! 3.º, Finalmente desvendar o mistério que envolve o imenso espaço, se ele é finito ou não...!!!

Com o novo telescópio de 200 polegadas de espelho, acabamos de penetrar, agora, nos recônditos da imensa amplitude, fixando aí um astro, cuja distância representa o máximo da penetrabilidade do novo aparelho. A distância foi calculada em um bilhão de anos-luz...!

Se o leitor deseja possuir agora o cálculo exato em quilômetros daquela distância, procure então de reduzir um bilhão de anos em segundo e em

seguida multiplicará o resultado com a velocidade da luz percorrida pela mesma em um segundo e que é de 300,000 quilômetros... e assim conhecerá o inerível número de quilômetros que representa um bilhão (é anos-luz! Acredito, não ser possível de concluir este cálculo numa só vida de 80 anos...!

Assim começamos a ter uma pálida idéia daquilo que deve ser a casa do Pai, com suas incontáveis moradas, e, se os astrónomos materialistas continuarem a construir, depois, telescópios sempre maiores e ainda maiores, até que alcancem o comprimento de um bilhão de anos-luz... terão que verificar, então, que mal e mal chegaram no início, no marco «O», da infinita estrada, que os fará finalmente desistir de querer compreender o INFINITO, o ABSOLUTO. Próso ao espaço e ao tempo, medido e limitado, o homem material (aprendiz) quer aventurar de reduzir o INFINITO ao estado do finito (limitado)...

Bem teria feito o sapo da fábula, de nunca ter tentado alcançar o volume ou tamanho do bol... pois, do contrário, talvez até hoje, ele estaria fazendo companhia àquele, cujo porte e tamanho ele cobiçara...

Max Kohleisen

Instrução de Verdade

É FUNÇÃO
DOS COLÉGIOS MODERNOS, DE VERDADE:
INSTRUIR E EDUCAR A MOCIDADE,
O CÉREBRO E O CORAÇÃO.

GINÁSIO QUE PROCURA SER, SÓMENTE,
UM BALÇAO RENDOSÍSSIMO DE ENSINO,
MENTE AO PRÓPRIO DESTINO,
AVILTA A PÁTRIA E A SEUS ALUNOS MENTE.

A ESCOLA QUE NÃO FOR UMA OFICINA
DE TRABALHO, DE AMOR E DE BELEZA,
FOGE A SUA PUREZA,
COM A SUA MISSÃO QUASE DIVINA.

O PROFESSOR
QUE, POR APÊGO AO COMODISMO, AO ÓCIO,
NÃO FAZ DE SUA ARTE UM SACERDÓCIO,
NÃO TEM NENHUM VALOR.

LEOPOLDO MACHADO

PAZ E GUERRA

Como é possível que, entre a paz e a guerra, entre a solidariedade humana e o homicídio coletivo, possa alguém hesitar?

Que espécie de obscurantismo, que incapacidade para o raciocínio normal, que confusão mental é necessária, para que alguém não compreenda a diferença entre a paz e a guerra?

A Paz não tem nacionalidade. Todo ente humano tem, acima da mesquinha trama de seus interesses egoístas, deveres ineludíveis para com a espécie humana, a que pertence. Não pode tirar esses deveres. Trai-los, é traír a Humanidade. A Humanidade é uma só. Em todas as partes há os mesmos homens, mulheres e crianças.

Aqueles que direta ou indiretamente combatem a paz são, na minha pobre opinião, mercedores da mais profunda compaixão. Acho que morreu neles a única coisa que pode dignificar e dar um sentido à coisa insignificante, frágil e dolorosa que é a nossa fugaz passagem por este triste mundo mesquinho.

Toda uma escala de proporções (real e ineludível) perdeu para eles o sentido. Cristo lhes dirigiu algumas palavras, lá da cruz erigida por Pilatos (o dominador imperialista) e Caifás (o «defensor» de Deus): «Pai, perdó-a-lhes. Eles não sabem o que fazem».

Renzo Castaldi

Meu amigo:

SE está doente e confia na Homeopatia, envie seu nome, idade, endereço ao Grêmio Espirita de Franca, Rua do Comércio, 298, em Franca, S. Paulo. Ponha um envelope selado com seu endereço legível para facilidade na resposta a seu pedido.

“Orgulho e Humildade”

Por Irene Engrácia

« Bem aventurados os humildes — afirmou o Divino Mestre — porque deles é o reino do céu ». E ainda: « Aquele que se humilha será exaltado e o que se exalta será humilhado ». A exaltação do humilde é a glória de Deus; e que maior nível poderia o homem aspirar e que maior prêmio lhe poderia ser concedido? A humildade do espírito o conduz às elevadas regiões do Inconsciente; a exaltação do seu próprio «eu», lança-o, pelo contrário, aos abismos da degradação.

Força de querer exaltar-se, por sobrelevar-se aos demais, desprezando-os, o homem cada vez mais se chafurda no lodo que, em breve, o afoga quando esperava elevar-se.

Um dos maiores fatores do progresso espiritual é a humildade. Pode o homem atingir altos cumes nas ciências ou nas artes, no comércio ou na indústria; pode abrir clareiras no desenvolvimento da técnica e nos domínios da invenção, pode merecer o nome de gênio, escrevendo obras que o distinguem do vulgo e projetem sua fama nos horizontes do porvir; pode arrastar multidões com o seu verbo sonoro e paralisá-las ao simples movimento de seu braço voluntarioso — tudo poderá fazer — tudo mais nada será para a humildade, cujo exemplo vivo faz desmoronar edifícios de sólidos alicerces.

« Quem se humilha será exaltado » — é conceito profundo que se faz mistério compreendê-lo em toda sua simplicidade, o que não acontece aos soberbos, aos que se inflam de orgulho, aos que não enxergam sendo o mundo que é, afinal, sua misérrima pessoa.

Quão longe da humildade está o mundo em que vivemos! Por toda parte o despotismo, a ganância e principalmente o orgulho provocam atritos e substituem a bondade e a humildade.

Esquece-se a fragilidade da matéria e procura-se por todos os meios o domínio do mundo.

Por que não trabalhamos pela felicidade geral, pela grandeza da Pátria e pelo bem da humanidade, cada um no seu mistério, sem inveja, sem orgulho?

O que temos visto na nossa terra, tão maravilhosa, tão rica e bela é uma desajustamento geral nos diversos setores da atividade humana e a preponderância de preconceitos puramente materiais.

Ninguém quer se humilhar e ser humilhado, todos querem se exaltar e serem exaltados. Mas, a verdade é que a humildade não é humilhação, não é rebatimento, não é mesquinhez, não é vilceia. É a compreensão da nossa fraqueza, da nossa ignorância, da nossa inferioridade. E quando o homem se compenetrar de tudo isto, quando se convencer de sua misérrima condição terrestre, estará no caminho da evolução espiritual. E assim, é a humildade a melhor arma que se pode usar nos prêmios humanistas. Abate os poderosos e comove, às vezes, os próprios endurecidos, porque em todos os déspotas há sempre um ponto vulnerável e sensível à humildade.

NOITE DO ANIVERSARIANTE

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA

Realizou-se no dia 26 de maio último, mais uma Noite do Aniversariante, notada de festa com que a «Mocidade» homenageou os sócios aniversariantes do mês.

O «CLUBE» realizou o sorteio mensal, por ocasião da Noite do Aniversariante, bem como a distribuição da «Mensagem do Mês». O sorteio referente ao mês de maio contemplou os seguintes clu-

bistas: Armando Ribeiro, Da. Alely de Paula, Aécio Alves, Da. Erlinda Morato e Gabriel Rodrigues.

O QUE VAI PELA «UMES»...

A União Municipal Espirita visitou o C. E. «São Vicente de Paulo», sediado no Alto da Santa Cruz. A ocorrência se verificou às 14 horas do dia 3 do corrente. A parte oratória esteve a cargo dos juvenísimos David Antonio e Mariza Nalini.

HOMENAGEM

Os alunos do Gindistio «Pestalozzi» e a «MEF» reuniram-se no dia 9 do corrente, no salão de festas do «Pestalozzi» para prestarem uma homenagem ao professor Otávio Martins de Souza que acaba de vencer as provas do concurso para a cadeira de Inglês do ensino secundário.

A singela homenagem compareceram vários confrades e amigos do professor Otávio.

A festinha consistiu de números de poesia e música apresentados pelos juvenísimos e alunos do Gindistio «Pestalozzi».

Neste ensejo renovamos nossas felicitações ao professor Otávio, amigo e colaborador da Mocidade Espirita de Franca.

NOVA DIRETORIA

A União da Mocidade Espirita de São Paulo acaba de eleger sua diretoria para o período de maio de 1951 a abril de 1952 a qual está assim constituída: Presidente: Apolo Oliva Filho; Vice-Prés: Helio Gomes Bastos; Secretários: Cicero Pimentel e José C. Joly; Tesoureiros: Ronald Pastini e Plínio Ghirello; Bibliotecário: Osvaldo dos Santos; Diretor de Propaganda: Danle Gansloff; Diretor Social: Bruno Ghirello.

Desejamos à diretoria eleita uma gestão feliz, com grandes realizações.

FOI ALÍ PERTO...

José Russo

conservando nas raízes mortas e nos troncos carunchosos, as gotas de suor do escravo que, em era distante, cuidadora de cada cafeeiro, enriquecendo o Senhor em tróca de chibatadas, maus tratos e tormentos esquecidos pela inquisição.

Regredindo em pensamento ao histórico passado do comércio negro, aquele ambiente assemelhava-se a um cemitério, onde a casa grande se projetava como um mausoléu em ruínas, estratificado dentro do tempo, como testemunha viva de tantos horrores, sofrimento e morte! Só em pensar nas torturas sem nome infringidas aos negros, ainda hoje sentimos na alma uma piedade mixta de dó e de revolta...

Tomamos parte nos festejos inaugurais e tivemos oportunidade de falar aos irmãos reunidos, vindos das fazendas vizinhas, grupos a cavalo, a pé e em caminhões. Destacamos alguns dos problemas humanos, da evolução e destino das almas, as penas e recompensas futuras. Em consequência abrangemos a intervenção dos espíritos no meio humano em suas infinitas variantes e modalidades. Finalizando a reunião, dispersando-se os elementos que a ela assistiram e o velho fazendeiro chamou-nos à parte para uma apresentação. De frente a nós com um preto velho, carapinha esbranquiçada, alto, esguio como um gallo seco, cambaio, quasi duas vezes centenário, mal

se equilibrando nas pernas. Ouvira a nossa palestra e desejava contar-nos uma história de assombração. Ficamos alerta e o velho tomou a palavra: — foi ali perto... lá naquele capão de mata novo, era a minha tapera... hoje tudo mudou... o feitor era homem mau, andava de chibata na mão e não perdoava negro que marombasse no eito. O danado gostava de judiar atoa e batia até ver sangue esguichar e depois botava no tronco. Um dia, numa derubada, êle escorregou na horinha de fugir e a galhada de uma peroba urrou em cima dele... levado para a Casa Grande, lá chegou botando sangue pela boca. Poucos dias depois, estava morto. Nós tivemos alegria e também medo; alegria pela morte daquele danado sem coração e medo de vir outro peior do que êle... de mim, êle não gostava, e muitas vezes me surrou para mostrar aos outros que êle não tinha medo de negro taldo...

Fez uma pausa ligeira, passou a mão encarquilhada pela testa enrugada, talvez para exumar tristes recordações, e continuou com voz roufenha e apagada.

Foi ali perto... uma noite senti-me do lado de fora da choupana e fiquei a pensar na vida, olhando para o lado doengenho, quando vi o feitor caminhando para o meu lado com o chicote na mão, andando depressa e dando guascadas no ar até pertinho de mim. Levantei-me de um pu-

Vicente Richinho Pais Espíritas

Este nosso dedicado confrade e gerente desta folha, ja se encontra entre nós, de regresso da capital Paulista, onde se submeteu á duas intervenções cirúrgicas. Foi feliz e o seu estado de saúde continua apresentando sensíveis melhoras. Fazemos votos a Jesús para que o confrade Richinho se restabeleça o mais breve possível, para novamente continuar a luta na grande Seara do Mestre.

Sua responsabilidade para com seus filhos é enorme, pois ela não é obra casual. É compromisso assumido. Zelem pela educação de seus filhos. Enviem-nos ás aulas dominicais dos Centros Espíritas e fazem-nos compreender a grandeza de Jesús pela Verdade que os libertará para a vida eterna!

“O orientador não acusa o aprendiz tateante. A ovelha insegura é a que mais reclama o pastor. André Luiz

Depois de ler êste jornal, reenderece-o a um seu confrade ou a um amigo. Propaga-se a Dourina também por êsse meio.

Orfanato Espirita «Nosso Lar»

(RECÉM-FUNDADO)
ENDERÇO PARA CORRESPONDENCIA
DIRETORA :
D.A LEONOR NEVES GOMES
c/s de «A NOVA ERA»
RUA CAMPOS SALES 929 — FRANCA — EST. SÃO PAULO

Em uma de nossas excursões de diluição da doutrina ou em visita á confraria de vizinhos distritos, certa vez fomos convidado para a inauguração de um Centro, em uma velha fazenda, antigo cenário de dolorosos dramas da escravatura.

Como que desafiando o tempo, erguia-se velho casarão de madeira bruta, ostentando através dos anos decorridos, um conjunto sinistro de arquitetura elemental, impressionando na sua anciandade, como se a recordação da era maldita ainda povoasse as suas vastas salas e os seus porões moldados ás eternas fortalezas, de uma legião de fantasmas negros, rugindo pragas e maldições. Era a residência coletiva dos escravos, a senzala onde a mercadoria humana a tirava o corpo exausto para um repouso incerto. Mais além, ossadas esparsas, disseminadas á esmo, de um velho engenho emudecido e destróado, tóras de arceira carcomidas com argolas de ferro pendentes, restos de correntes em vigas e esteios apodrecidos, além, utensílios de cozinha, bojudos caldeíres lascados e roídos de ferrugem. Visão acabrunhante para os nossos dias, forçando a mente á um retorno ao passado, a retratar no presente as cenas do tráfico negro!

Circunvagando o olhar ao redor do solar tético, vislumbra-se a terra da fazenda em larga extensão, então puerilmente matos virgens e h. j. de arvoredo e vegetação, a não ser o atual — a sumir de vista, parte replantada, parte transformada em pastagens e uma gleba ressequida, abandonada, talvez

lo e corri para dentro e êle atraz a dar chibatadas e gritando com raiva: negro vagabundo, vai trabalhar, eu te corto de relho, peste dos infernos. Acordaram os companheiros e todos com os olhos arregalados, vendo que eu me defendia de ninguém, falaram: que é isso, você está doido? E o feitor a berrar com todos estalava o chicote, mas, coisa engraçada, nem eles e nem eu sentiamos a dor das relhadas...

«Eu vi, moço, vi com estes olhos a alma do danado, no mesmo lugar da morte, continuando a sua vida de malvado. Depois de muito bater e chingar, saiu depressa para o lado da Casa Grande. É verdade o que o senhor disse. As almas ficam pensando no mesmo lugar onde fizeram mal aos outros. Até hoje, e nem sei quantos anos já se foram, ainda me lembro do feitor que quiz me bater depois de morto, com o mesmo corpo, a mesma roupa, o mesmo chicote e a mesma ruindade...»

— «Creio em Deus Padre!» E assim dizendo, traçou com a mão o sinal da cruz, segundo o hábito católico, e prosseguiu o resto da narrativa. «As almas penadas sofrem no inferno de seus crimes.» O senhor disse que são os espíritos dos que morrem, acho que é a mesma coisa, não é?

«Eu vi a alma do feitor correndo como danado, com o seu chicote na mão... era êle mesmo, bem vivo e querendo me bater.» Por muitos anos lutei com êle, até que depois sumiu... foi ali perto... e na ultima referência estendera a mão descarnada e angulosa para o lado do capão de mata... «foi ali perto...»

VALOR DOS LIVROS ESPÍRITAS

Os livros espíritas representam um tesouro de luz espiritual pela grandeza de ensinios que trazem ao nosso entendimento.

Um livro fechado é um amigo que espera a boa vontade de quem necessita aprender as lições edificantes que aperfeiçoam e conduzem ao aperfeiçoamento e bem estar espiritual.

Um livro guardado é um amigo esquecido, tristonho por notar o descuido de quem precisa se iluminar.

Um livro aberto é um amigo que sorri cheio de amor e luz, oferecendo o manancial de conhecimentos áquele que do mundo escolhe a melhor cousa que é a instrução espiritual.

Um livro bem lido e assimilados os seus ensinios é um amigo que nos oferece carinhosamente um tesouro de bênçãos divinas, em luzes espíritas auridos no estudo sério e meditado.

Os ensinios que o Espiritismo nos oferece através de seus livros consistem em um livro que nos leva aos melhores caminhos da vida redentora. E ainda um grande socorro que os seus ensinios nos dá nas horas amargas e indecisas da vida; é também um bálsamo incomparavel que constitui um amparo espiritual nas horas de provações árduas por que estamos sujeitos a passar.

O primeiro mandamento é Amá-los uns aos outros, o segundo é o instruí-los, porque compreendendo tudo que diz respeito aos ensinios espíritas melhor saberemos viver uns com os outros.

GERALDO NOGUEIRA

“UTILIZE o corpo físico para recolher as bênçãos da Vida Mais Alta, enquanto suas peças se ajustam harmoniosamente. O vaso que reteve essências sublimas, ainda espalha perfume, depois de abandonado. ANDRÉ LUIZ